



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL



EDITAL 01/2018

VAGA PESQUISADOR – classificação Faixa A (Deliberação 048/2017 – COEPEA), nível graduação

Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG
Fundo Brasileiro da Biodiversidade – FUNBIO

Chamada de Projetos 05/2016: Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro

Projeto de Pesquisa:

Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro

As instituições acima descritas divulgam a quem interessar possa que está aberto o presente edital que tem por objetivo a seleção de um (01) pesquisador, classificação Faixa A (Deliberação 048/2017 – COEPEA), nível graduação para participação no projeto “Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro”, especificamente para atuar em diferentes áreas do projeto.

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir ao aprimoramento da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA), por meio da análise crítica sobre os impactos de empreendimentos petrolíferos em comunidades pesqueiras artesanais situadas nos municípios costeiros do Rio de Janeiro.

DADOS DA VAGA

O pesquisador deverá participar de forma direta na identificação, mapeamento e análise dos conflitos ambientais na pesca artesanal, considerando o recorte espacial do projeto de pesquisa. Além disso, deverá apoiar os pesquisadores responsáveis pelo projeto, contribuindo no acompanhamento e avaliação da execução, relatoria física e demais atividades pertinentes ao bom andamento do projeto, indicadas pelo coordenador da área ao qual está vinculado.

PERFIL DA VAGA - Banco de Dados e mapeamento e análise de conflitos ambientais na pesca artesanal com auxílio de Sistema de Informação Geográfica (SIG)

- N^o de vagas: 1 (uma), sendo esta vaga para atuar na Universidade Federal do Rio Grande, Campus de São Lourenço do Sul/RS.
- Qualificação necessária: nível superior em Tecnologia em Gestão Ambiental e experiência comprovada com comunidades pesqueiras e com uso de softwares de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL



sistemas de informação geográfica em projetos de pesquisa ou em outras atividades que envolveram mapeamentos, elaboração e uso de banco de dados, métodos e técnicas de geoprocessamento e análise espacial vinculados a conflitos ambientais na pesca artesanal.

- Disponibilidade para realizar viagens de campo.
- Habilidades: conhecimento em geoprocessamento e habilidades práticas em softwares de SIG, conhecimentos de informática, capacidade de trabalhar em equipe, de comunicação junto a pescadores(as) artesanais, conhecimento em pesquisa social qualitativa e quantitativa e capacidade de escrita.
- O pesquisador deverá residir em São Lourenço do Sul para desenvolver as atividades do projeto.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS AO PROJETO:

1. Participar das atividades de planejamento do projeto;
2. Participar de oficinas de trabalho para sistematização dos resultados;
3. Apoio aos pesquisadores designados como supervisores;
4. Responsabilidade na elaboração e condução de fundamentação teórica, organização do arcabouço legal, análise documental e coleta de dados espaciais e não espaciais do projeto relacionados a conflitos ambientais na pesca;
5. Levantamento e organização dos dados necessários à execução do projeto, derivados de Estudos Ambientais e dos Projetos Ambientais;
6. Atuar de forma ativa na organização e no gerenciamento do banco de dados espacial do projeto, que congregará dados pré-existentes e dados coletados ao longo da execução do projeto, atendendo ao que é disposto nas diretrizes gerais para elaboração e entrega de mapas e dados georreferenciados (IBGE, CONCAR, INDE) às entidades envolvidas no projeto;
7. Participar da organização e realizar, quando necessário, as atividades de campo referentes à coleta, reconhecimento e validação dos dados necessários à etapa de mapeamento;
8. Acompanhar e supervisionar a etapa de análise espaço-temporal do projeto e a elaboração das representações cartográficas necessárias às análises de cunho qualitativo e quantitativo da pesquisa;
9. Participar da elaboração de relatórios de pesquisa e outros produtos que forem demandados;
10. Participar da elaboração de artigos, capítulos de livros e outros instrumentos de divulgação técnico-científica.

CARGA HORÁRIA DA BOLSA: tempo integral

VALOR DA BOLSA: R\$ 1.100,00

TEMPO DE DURAÇÃO: 12 meses



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL



ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

1ª REALIZAR INSCRIÇÃO: Manifestar interesse pelo e-mail e encaminhar o link do lattes atualizado: projetopescaia@gmail.com. No campo assunto escrever: “interesse para seleção de Pesquisador – Faixa A”

2ª PERÍODO: 22 a 28 de fevereiro de 2018.

3ª ENTREVISTA E ANÁLISE CURRICULAR: feita pelos professores integrantes do projeto, em cronograma que será divulgado junto com os candidatos inscritos.

- Os candidatos selecionados para entrevista, a partir da análise curricular, serão avisados previamente pelo e-mail informado na inscrição da data e horário. Serão selecionados para esta etapa o máximo de cinco candidatos.
- As entrevistas ocorrerão na FURG – Campus São Lourenço do Sul, cuja sala e endereço serão divulgados quando da convocação das entrevistas.

4ª ETAPA: PROVA DE CONHECIMENTOS: Caso a Comissão de seleção achar pertinente, poderá ser solicitada aos candidatos selecionados na etapa anterior a realização de uma prova de conhecimento na área.

5ª RESULTADO: O resultado será divulgado por e-mail, em data a ser divulgada junto ao cronograma de entrevistas. O candidato selecionado deverá apresentar documentação comprobatória do currículo Lattes compatível aos requisitos do perfil (cópia simples). Na ausência da entrega de tais documentos, o candidato será desclassificado.

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO: Currículo Lattes, Cópia de Documento de Identidade.

MAIORES INFORMAÇÕES: (53) 3251-3933 (Prof. Liandra, Tatiana, Márcia ou Gracieli) ou pelo email: projetopescaia@gmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA
CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL



RESUMO EXECUTIVO DO PROJETO:

O presente projeto tem como objeto de pesquisa a Avaliação de Impacto Ambiental – AIA, em sua componente social, quando do licenciamento ambiental de atividades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás. Fundamentado pela Ecologia Política, tem como premissa a distribuição desigual dos impactos positivos e negativos na sociedade, fato que tem culminado em maior vulnerabilidade dos pescadores artesanais aos impactos negativos de empreendimentos costeiros e marinhos, que em geral se apropriam dos territórios pesqueiros¹ necessários à sua reprodução social.

Tendo em vista que a atividade petrolífera no estado do Rio de Janeiro é determinante na dinâmica de sua zona costeira, a proposta em tela articula: i) a compreensão sobre a Avaliação de Impactos Sociais em relação à implementação dos empreendimentos petrolíferos sobre as comunidades pesqueiras artesanais; ii) o mapeamento de áreas potenciais de conflitos ambientais provenientes da cadeia de petróleo e gás, de atividades de apoio a esta e de outras atividades econômicas que ampliam a vulnerabilidade das comunidades pesqueiras artesanais.

Estruturado para um período de 30 meses, o presente projeto está organizado em 4 objetivos específicos: (A.1) Analisar os impactos sociais gerados às comunidades pesqueiras artesanais na zona costeira do estado do Rio de Janeiro, quando da implementação de empreendimentos petrolíferos; (A.2) Sistematizar os principais resultados gerados por meio da implementação de medidas mitigadoras e compensatórias junto às comunidades pesqueiras; (A.3) Mapear as principais atividades econômicas na zona costeira que resultam em conflitos ambientais junto às comunidades pesqueiras; (A.4) Divulgar os resultados junto aos atores sociais interessados no aprimoramento da avaliação de impactos costeiros.

Como resultados, pretende-se a análise crítica sobre a Avaliação de Impactos Ambientais; a proposição de definição de protocolos, parâmetros e procedimentos destinados à análise e definição de medidas adequadas em relação aos impactos ambientais gerados aos pescadores artesanais, de forma a contribuir para o aprimoramento da Gestão Ambiental Pública; a divulgação dos resultados junto aos órgãos ambientais, pescadores artesanais do estado do Rio de Janeiro e comunidade científica, em geral.

¹ Territórios Pesqueiros, segundo o Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais – MPA, são compostos por áreas terrestres, lagunares e costeiras onde os/as pescadores/as vivem, transitam e desenvolvem suas atividades de pesca. Ou seja, são as áreas necessárias à sua reprodução social.